UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0025 - PRATICA DE ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA**
Turma Local	**PIN1**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Língua, linguagem e interação social. Práticas de ensino da Língua Portuguesa em contextos multilíngues. Oralidade, leitura, escrita e análise linguística no contexto escolar indígena. Planejamento e avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental.

I. Objetivos

1. Compreender as concepções de língua e linguagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental no contexto escolar indígena;
2. Articular as concepções de língua e de linguagem às metodologias de ensino da Língua Portuguesa em contextos multilíngues;
3. Refletir sobre a importância do trabalho com os gêneros discursivos em meio às práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística;
4. Elaborar planejamentos de Língua Portuguesa nas diferentes etapas e modalidades de ensino.

II. Programa

Unidade I: O Ensino da Língua Portuguesa no Brasil
1.1. Aspectos históricos do ensino de Língua Portuguesa no Brasil;
1.2. Concepções de língua, linguagem e interação social.
Unidade II: Aspectos metodológicos do ensino da Língua Portuguesa
3.1. Planejamento e ensino da Língua Portuguesa;
3.2. Práticas de oralidade, leitura e escrita na educação infantil e nos anos iniciais;
3.3. Compreensão de textos e o trabalho com gêneros orais e escritos;
3.4. Sequências didáticas: práticas de escrita e reescrita de gêneros textuais;
3.5. Ensino de ortografia, classes de palavras e práticas de análise linguística nos anos iniciais do ensino fundamental;
3.6. Contação de histórias, entonação e o trabalho com literatura infantil na educação infantil e anos iniciais.
Unidade III: Práticas de avaliação em Língua Portuguesa
4.1 A escola e o processo de avaliação em Língua Portuguesa;
4.2 Discussões acerca de como a Língua Portuguesa é tratada em alguns sistemas de avaliação no país (Provinha Brasil, Prova Brasil e Prova Paraná).
Unidade IV: Documentos norteadores do ensino de língua e linguagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
2.1. Orientações Pedagógicas para o ensino de nove anos (PARANÁ, 2010) - Objetivos conteúdos e metodologias do ensino de Língua Portuguesa;
2.2 A Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do Paraná: práticas de linguagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão conduzidas por meio de exposições orais e dialogadas, seminários, pesquisas, oficinas pedagógicas, entrevistas, escrita e reescrita de textos, bem como a análise de livros didáticos e materiais pedagógicos, com base nas concepções estudadas.

IV. Formas de Avaliação

A proposta de avaliação da disciplina está centrada em uma perspectiva diagnóstica, mediadora e formativa. Assim, atividades que envolvem a participação individual dos alunos, bem como seu empenho nas atividades em grupo serão tomadas como ferramentas avaliativas, tais como provas, seminários, produções textuais, elaboração de materiais pedagógicos, entrevistas, entre outros.
Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1989
BAGNO, M. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: edições Loyola, 1999.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
BOLOGNINI, C. Z.; OLIVEIRA, Ê.; HASHIGUTI, S. T. Línguas estrangeiras no Brasil: história e histórias. Ministério da Educação; CEFIEL/UNICAMP, 2010.
FIORIN, José Luiz. As línguas mudam: In: Revista Língua Portuguesa. Editora Segmento. Ano II, nº 24, out. 2007, p. 38-39.
FIORIN, José Luiz. Painéis da variedade. In: Revista Língua Portuguesa. Editora Segmento. Ano II, nº 23, set. 2007, p. 38-39.
GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e o ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001, p.39-46.
_____. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0025 - PRATICA DE ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA**
Turma	**PIN1**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1°. e 2°. graus. São Paulo: Cortez, 2000.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais / autores: Ângela Mari Gusso [et al.] / organizadores: Arleandra Cristina Talin do Amaral, Roseli Correia de Barros Casagrande, Viviane Chulek. - Curitiba, PR, 2010.

Complementar

AGUIAR, V. T. ; BORDINI, M. da G. A formação do leitor. Porto Alegre: Mercado, 1988.
KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 7. ed. Campinas: Pontes, 2000.
KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1999.
_____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
_____. Ler e Compreender o Sentido do Texto. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual / Ingedore Villaça Koch, Vanda Maria Elias. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
MENEGASSI, R.I. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. Unimar 17(1): 85-94, 1995.
SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 26. ed. São Paulo: Atual, 2001.
SILVA, E. T. da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo: Cortez, 1991.
SUASSUNA, L. Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática. Campinas: Papiros, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022